



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Campus de Marília



**CULTURA
ACADÊMICA**
Editora

Apresentação Suely Amaral Mello

Como citar: MELLO, S. A. Apresentação. *In:* MELLO, S. A.. **Linguagem, Consciência e Alienação:** o óbvio como obstáculo ao desenvolvimento da consciência crítica. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2000. pi-ii. DOI: <http://doi.org/10.3611/2000.85-86738-11-5.pi-ii>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-Non Commercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

Apresentação

Este não é um livro para todos os educadores, como eu gostaria e espero um dia escrever. Por enquanto, é um livro para educadores preocupados com o desenvolvimento da consciência crítica de seus alunos, e que têm feito desta preocupação um elemento da sua reflexão. É um livro para aqueles que já se iniciaram nesta reflexão: para estes, eu espero contribuir com alguns instrumentos que permitam uma análise da relação estabelecida com a prática complexa da atividade educativa, e, ao final, se eu for bem sucedida na reflexão que procuro desenvolver, tais instrumentos de análise deverão se tornar critérios para o redirecionamento desta prática na perspectiva de uma relação consciente do educador com sua atividade, de modo a torná-la a expressão concreta de seus objetivos. Como professora do Curso de Pedagogia, espero ter por interlocutores também aqueles educadores preocupados com a formação de educadores críticos.

Este é, ainda, um livro para aqueles que se incomodam com a dimensão que a cotidianidade vai assumindo *naturalmente* na vida das pessoas. Para estes, com a discussão acerca do processo de expansão alienada das categorias utilizadas na vida cotidiana para pensar o não-cotidiano, espero contribuir para a percepção da especificidade desses dois níveis de atividade — condição necessária ainda que não suficiente para uma relação consciente com cada uma dessas esferas, no nível em que esta relação consciente se faz necessária nessas esferas — e, também, para o desvelar dos mecanismos subjacentes ao processo de naturalização do que é histórico e socialmente determinado.